



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Relatório de Gestão Atuarial

04 de maio de 2026

Brasília - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Governadora
Celina Leão

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

Diretora-presidente
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretora de Governança, Projetos e Compliance
Sylvia Neves Alves

Diretora de Administração e Finanças
Elaine de Fátima de Almeida Lima

Diretor de Previdência
Pedro Henrique Araújo Nabarrete Gabini

Diretor Jurídico
Radam Nakai Nunes

Diretor de Investimentos
Thiago Mendes Rodrigues

Controladoria
Maurílio de Freitas

Unidade de Atuária
Jucelina Santana da Silva

Unidade de Comunicação Social
Hadassa Marques

EDIÇÃO GRÁFICA

Unidade de Comunicação Social
Raphaela Satiko Reis Watanabe

Sumário

Introdução	5
Normas Aplicadas	5
Base de Dados	5
Qualificação do Banco de Dados	6
Métodos Atuariais Adotados	6
Fundo Financeiro	6
Fundo Previdenciário	6
Relatório de Análise de Hipóteses	7
Plano Previdenciário	7
Plano Financeiro	8
Evolução do Resultado Atuarial	8
Plano Previdenciário	8
Plano Financeiro	9
Evolução Quantitativa da Massa Segurada (OK)	9
Evolução do Custo Previdenciário	10
Comparativo de Receitas e Despesas- Estimativas e Executadas	11
Plano Previdenciário	11
Plano Financeiro	12
Considerações Finais	13

MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

É com elevado senso de responsabilidade e compromisso com a transparência que apresentamos o Relatório de Gestão Atuarial do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF), referente ao exercício de 2026.

Este documento vai além do cumprimento técnico das normas que regem os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ele reflete o empenho contínuo desta Autarquia em assegurar a sustentabilidade financeira e atuarial do sistema previdenciário distrital, garantindo a preservação dos direitos dos segurados com responsabilidade e visão de longo prazo.

Os dados consolidados evidenciam avanços relevantes, especialmente no Plano Previdenciário, que manteve resultados positivos, refletindo o fortalecimento da base contributiva e a consistência das medidas adotadas. Por outro lado, o Plano Financeiro permanece demandando atenção e planejamento estratégico, em razão de sua natureza fechada e do progressivo envelhecimento da massa segurada.

Diante desse cenário, reafirmamos nosso compromisso com a adoção de práticas sólidas de governança, com o aprimoramento contínuo da qualidade dos dados atuariais e com a busca permanente por soluções que promovam o equilíbrio e a sustentabilidade do sistema no longo prazo.

Por fim, registramos nosso agradecimento à equipe técnica, às diretorias envolvidas e aos órgãos de controle, cuja cooperação e dedicação são fundamentais para a construção de uma previdência pública mais eficiente, justa e sustentável para os servidores do Governo do Distrito Federal.

Raquel Galvão Rodrigues da Silva

O presente Relatório de Gestão Atuarial tem como finalidade promover maior transparência, credibilidade, organização e acessibilidade às informações previdenciárias. Seu objetivo é possibilitar ao Gestor do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e à sociedade o acompanhamento anual de análises comparativas baseadas nas Reavaliações Atuariais dos três últimos exercícios.

Adicionalmente, o relatório apresenta a evolução das receitas e despesas, tanto estimadas quanto realizadas, permitindo uma visão integrada do desempenho do regime. Para sua elaboração, foram utilizados os resultados constantes nos Demonstrativos de Resultado da Reavaliação Atuarial (DRAA) referentes aos exercícios de 2023, 2024 e 2025, encaminhados à Secretaria da Previdência (SPREV).

Dessa forma, busca-se fornecer subsídios técnicos para uma gestão previdenciária mais eficiente, alinhada aos princípios de governança, responsabilidade fiscal e transparência.

NORMAS APLICADAS

As Reavaliações Atuariais seguem as normativas previdenciárias estabelecidas pela Constituição Federal, bem como a Resolução do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTP 1.467/2022 a qual consolidou todas as diretrizes normativas relativas aos Regimes Próprios.

BASE DE DADOS

Foram utilizados os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) com anos-base de 2023 a 2025, enviados à Secretaria da Previdência. As bases de dados usadas no DRAA são referentes ao período anterior ao exercício.

A massa de segurados está segregada em 2 planos com data de corte em 28 de fevereiro de 2019, sendo:

- Plano Financeiro para servidores entrantes até a data de corte, fundo fechado, com tendência ao envelhecimento e diminuição da massa de segurada ao longo do tempo.
- Plano Previdenciário para servidores entrantes após a data de corte, fundo aberto, com tendência ao aumento da massa segurada ao longo do tempo.

Os dois planos, correspondem à totalidade de servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, de inativos e de pensionistas.

QUALIFICAÇÃO DO BANCO DE DADOS

A base cadastral é aquela onde constam todas as informações relativas aos participantes ativos e assistidos (tais como datas de nascimento, datas de admissão, datas de início de benefício, sexo, estado civil, número de dependentes, tempo de contribuição ao RGPS, valor do salário, valor do benefício, composição familiar, dentre outras). Uma base cadastral consistente nos levará aos resultados atuariais mais próximos à realidade do sistema em questão, sendo a inversa também verdadeira, ou seja, uma base de dados pobre e inconsistente causará vieses na análise, dada a necessidade de adoção de hipóteses conservadoras, causando aumentos nos custos do sistema.

A base cadastral utilizada nesta avaliação contém informações sobre os servidores ativos e aposentados do Distrito Federal, bem como dos dependentes destes servidores e, ainda, as informações cadastrais dos pensionistas.

Após análise crítica da base de dados pela consultoria atuarial, eventuais ausências, incompletudes ou inconsistências nas informações cadastrais, especialmente quanto ao tempo de serviço anterior ao ingresso no Ente, foram tratadas mediante adoção de premissas para ajuste técnico dos dados e aceitas pelo Iprev-DF.

MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS

FUNDO FINANCEIRO

O regime financeiro utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores vinculados no Fundo Financeiro é o Regime de Repartição Simples para todos os benefícios, este regime é caracterizado pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período e não há constituição de reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

O regime financeiro adotado nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores vinculados ao Fundo Previdenciário é o de Regime de Capitalização para todos os benefícios este regime pressupõe a formação de reservas financeiras que serão capitalizadas ao longo prazo, essas reservas são formadas pelas contribuições patronal do GDF e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE HIPÓTESES

A análise de hipóteses desempenha um papel fundamental na modelagem atuarial, sendo essencial para a precisão das projeções financeiras e a avaliação dos riscos envolvidos.

Na 85ª e 86ª Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração do Iprev-DF (CONAD), que aconteceram em agosto e setembro/2024, a Unidade de Atuária (UAT) apresentou os resultados dos testes em que o Atuário responsável técnico pelo plano de benefícios do Governo do Distrito Federal sugeriu as novas hipóteses que foram utilizadas para a Avaliação Atuarial do exercício de 2025, com ano base de 2024. No exercício de 2026 houve alteração tão somente da taxa de juros atuarial dos dois planos.

O objetivo principal do Relatório de Análise de Hipóteses foi avaliar a adequação das premissas utilizadas nas modelagens atuariais, identificando ajustes necessários que possam impactar os resultados financeiros e a gestão de riscos. A análise foi conduzida utilizando dados históricos e métodos estatísticos robustos. As principais etapas incluíram:

- Coleta e validação dos dados relevantes dos últimos 5 anos;
- Aplicação de testes estatísticos para a verificação das hipóteses;
- Uso de ferramentas de modelagem para simulações e projeções.

A seguir, apresenta uma visão geral das hipóteses utilizadas nos últimos 3(três) exercícios para os planos Previdenciário e Financeiro respectivamente.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

HIPOTESE	2023	2024	2025
Mortalidade de válidos (fase laborativa)	AT-2000	IPEA-NS	IPEA-NS
Mortalidade de válidos (fase pós-laborativa)	AT-2000	IPEA-NS	IPEA-NS
Mortalidade de Inválidos	AT-83	IBGE2022	IBGE2022
Entrada em invalidez	LIGHT MEDIA	MÜLLER	MÜLLER
Rotatividade	0,00% ao ano	0,79% ao ano	0,79% ao ano
Crescimento Salarial	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano
	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano
Taxa de Juros real	5,02% ao ano	5,25% ao ano	5,93% ao ano

PLANO FINANCEIRO

HIPOTESE	2023	2024	2025
Mortalidade de válidos (fase laborativa)	AT-2000	IPEA-NS	IPEA-NS
Mortalidade de válidos (fase pós-laborativa)	AT-2000	IPEA-NS	IPEA-NS
Mortalidade de Inválidos	AT-83	IBGE2022	IBGE2022
Entrada em invalidez	LIGHT MEDIA	MÜLLER	MÜLLER
Rotatividade	0,00% ao ano	0,79% ao ano	0,79% ao ano
Crescimento Salarial	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano
	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano	Benefícios = 0,00% ao ano
Taxa de Juros real	4,79% ao ano	4,86% ao ano	5,45% ao ano

EVOLUÇÃO DO RESULTADO ATUARIAL

Na tabela Evolução do Resultado Atuarial é possível observar a evolução das Reservas Matemáticas, ativos garantidores vinculados aos planos e seus respectivos resultados atuariais expressos em reais.

Evolução do Resultado Atuarial				
Plano	DRAA	2026	2025	2024
	Reserva Matemática - Ano Base	2025	2024	2023
Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	23.244.738,44	12.541.333,22	7.114.314,61
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	523.475.842,72	1.045.186.793,67	703.309.916,60
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	400.672.524,74	345.729.334,22	280.991.958,51
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	2.214.819.368,97	1.381.233.156,48	830.975.282,80
	Resultado Atuarial	1.668.098.787,81	669.234.363,81	401.543.010,10
Financeiro	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	135.721.405.541,63	118.885.065.182,52	99.407.706.928,00
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	60.159.233.719,04	74.069.928.881,22	70.703.258.055,00
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	4.226.566.182,13	7.668.589.305,69	11.822.194.869,40
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	572.511.056,12	674.777.343,18	685.226.575,70
	Resultado Atuarial	195.308.128.204,55	184.611.627.414,87	157.603.543.537,90

PLANO PREVIDENCIÁRIO

O plano apresentou superávit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) do exercício de 2026 (ano base 2025), totalizando R\$ 1,668 bilhão. Esse resultado representa um incremento de aproximadamente R\$ 998 milhões em relação ao exercício anterior.

Em relação às alterações da Reavaliação Atuarial realizada em 2025 para a Reavaliação Atuarial de 2026, referente ao Plano Previdenciário, temos as seguintes:

- aumento de 85,35% no valor da Provisão de Benefícios Concedidos, refletindo a elevação do quantitativo de benefícios e dos valores médios dos benefícios concedidos no período;
- redução de 25,16% no valor da Provisão de Benefícios a Conceder, influenciada, entre outros fatores, pelo aumento da idade média de aposentadoria estimada e pela elevação da taxa de juros de desconto;
- aumento no valor do superávit atuarial, decorrente do crescimento do patrimônio do plano e da redução das provisões matemáticas apuradas....

PLANO FINANCEIRO

O plano apresentou déficit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) do exercício de 2026 (ano base 2025), totalizando R\$ 195 bilhões. Esse resultado representa um incremento de aproximadamente R\$ 10,6 bilhões em relação ao exercício anterior.

Do comparativo das três últimas Avaliações Atuariais podem ser feitas as seguintes análises:

- redução de 3,87% pontos percentuais no número de participantes ativos, 2.511 servidores;
- Paralelo a isto, houve aumento do número de servidores aposentados, 569, e aumento de pensões, 10, que combinado com a variação dos valores médios de salários e benefícios resultou em aumento de 12,35% na despesa previdenciária.

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA DA MASSA SEGURADA (OK)

O Plano Previdenciário mostra sinais positivos com o aumento aproximado de 11,68% do quantitativo de servidores ativos, aposentados na ordem de 50% e de pensionistas em aproximadamente 66,67%.

No Plano Financeiro constata-se a diminuição no número de ativos em aproximadamente 3,87% e um aumento na quantidade de aposentados e pensionistas, nos percentuais de 1,38% e 0,07% respectivamente. Apesar da baixa movimentação da massa, há um cenário desafiador, reflexo de um plano fechado sem novas adesões, com isto a manutenção da saúde financeira dependerá de estratégias eficazes de arrecadação e controle de despesas.

Observa-se também que valor dos salários e benefícios médios, do Plano Previdenciário é inferior ao Plano Financeiro, devido a massa segurada ser mais jovem e estar no início da carreira, além de ter o seu benefício limitado ao Teto do Regime Geral de Previdência Social. Diferente do Plano Financeiro, cuja massa assegurada é mais madura.

Evolução quantitativa da massa segurada				
Plano	DRAA	2026	2025	2024
	Ano Base	2025	2024	2023
Previdenciário	Quantitativo de Segurados			
	Ativos	17.278	15.471	9.944
	Inativos	9	6	-
	Pensionistas	20	12	11
	Salários e benefícios Médios			
	Ativos	7.080,95	6.387,08	5.932,52
	Inativos	5.769,23	5514,96	-
	Pensionistas	4.368,66	3702,6	4.789,58
	Folhas de Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	122.344.654,10	98.814.514,68	58.992.978,88
Inativos	51.923,07	33.089,76	-	
Pensionistas	87.373,20	44.431,20	52.685,38	
Financeiro	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	62.355	64.866	69.181
	Inativos	62.644	61.794	59.426
	Pensionistas	13.634	13.624	13.324
	Salários e benefícios Médios			
	Ativos	12.410,32	11.041,86	9.963,9
	Inativos	13.433,59	11.720,91	10.586,1
	Pensionistas	8.987,91	7.804,52	7.373,2
	Folhas de Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	773.845.503,60	716.241.290,76	689.309.106,85
Inativos	841.533.811,96	724.281.912,54	629.089.578,60	
Pensionistas	122.541.164,94	106.328.780,48	98.240.250,32	

EVOLUÇÃO DO CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Em relação ao plano de custeio vigente para os Planos Financeiro e Previdenciário, ressalta-se que os servidores ativos do Distrito Federal contribuem para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 14,00% e o Governo do Distrito Federal (GDF) com uma alíquota de 28,00%, sendo a contribuição do GDF segmentada em 27,25% para o Custo Normal e 0,75% para a Taxa de Administração.

Ainda, os servidores aposentados e pensionistas contribuem com uma alíquota de 11,00% para os que recebem acima de 1 salário-mínimo até o valor vigente do teto dos benefícios pagos pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS), e 14,00% incidente apenas sobre a parcela dos proventos e pensões que excederem o teto do RGPS.

Conforme definido na Emenda Constitucional nº. 103/2019, os Estados, Distrito Federal e municípios não poderão praticar alíquota inferior à da contribuição dos servidores da União, salvo na situação de ausência de déficit atuarial, hipótese em que a alíquota não poderá ser inferior às alíquotas aplicáveis ao INSS. Não obstante, foi estabelecido que não será considerada como ausência de déficit atuarial a implementação de segregação da massa ou a previsão em lei de plano de equacionamento de déficit. Diante do exposto a contribuição mínima de servidor é fixada em 14%.

Na tabela Evolução do custo previdenciário apresenta-se a evolução dos custos previdenciários, expondo resumidamente, o equivalente percentual do Custo Anual Previsto em relação a Base de Contribuição para o financiamento do regime de previdência do Distrito Federal...

Evolução do custo previdenciário				
Plano	DRAA	2026	2025	2024
	Ano Base	2025	2024	2023
	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição	2026	2025	2024
Previdenciário	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	2,60	2,29	4,21
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	21,97	19,27	23,14
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	0,76	13,93	1,34
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	11,70	1,13	8,10
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,02	4,29	4,23
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,20	0,34	0,48
Financeiro	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	2,60	11,40	1,66
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	21,97	11,86	22,05
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	0,76	12,58	0,45
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	11,70	0,35	12,35
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,02	4,91	4,77
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,20	0,15	0,22

COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - ESTIMADAS E EXECUTADAS

Vale ressaltar as definições quanto ao equilíbrio financeiro e equilíbrio atuarial a saber:

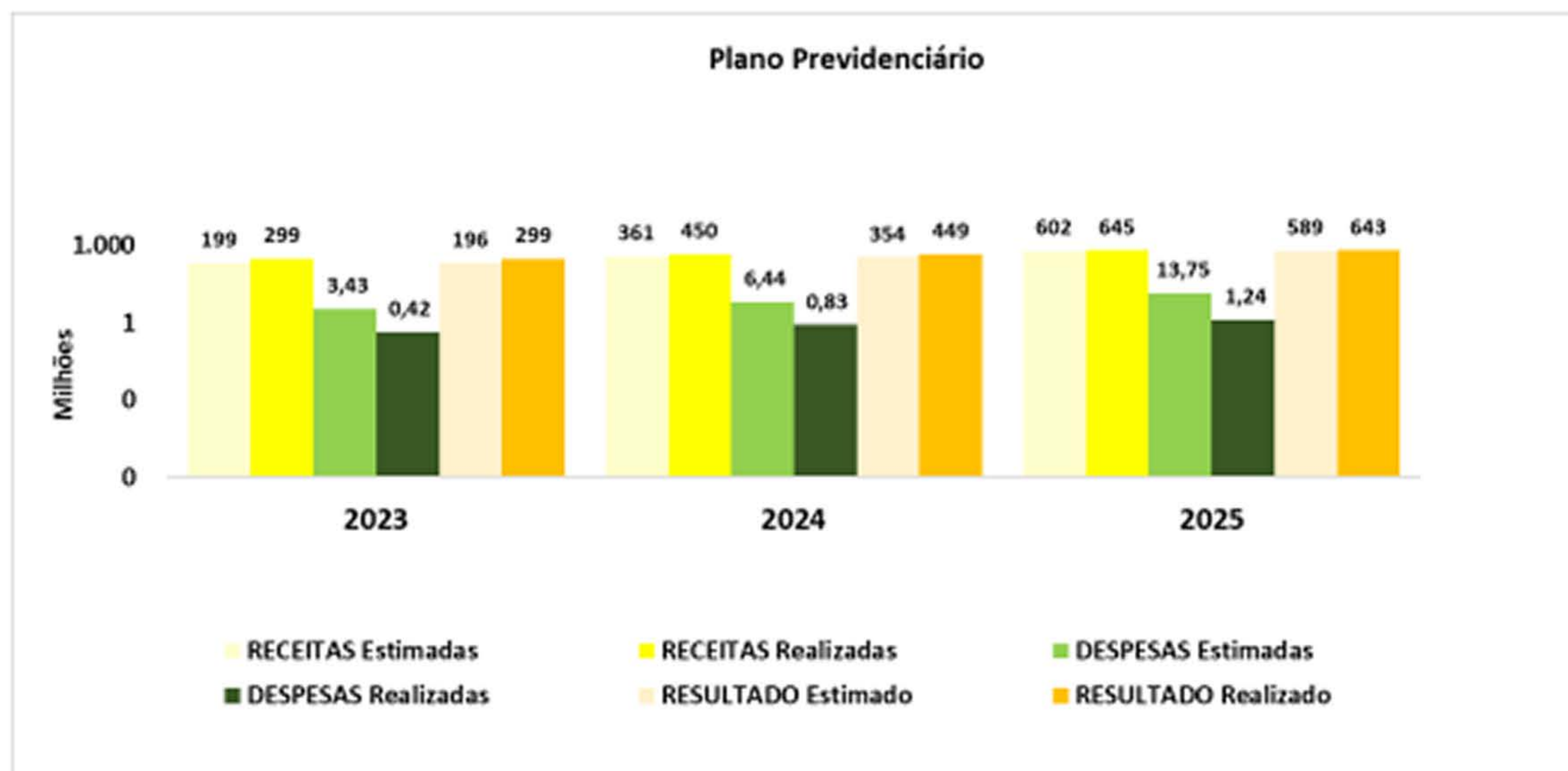
- Equilíbrio Financeiro: garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro;
- Equilíbrio Atuarial: garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo. Portanto, a expressão “equilíbrio financeiro e atuarial” é a garantia de que os recursos do RPPS serão suficientes para o pagamento de todas suas obrigações, tanto no curto prazo, a cada exercício financeiro, como no longo prazo, que alcança todo o seu período de existência.

Nos subitens a seguir, demonstra-se graficamente o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais para os exercícios analisados e as efetivamente executadas de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Distrito Federal relativo ao 6º bimestre de cada ano de análise.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

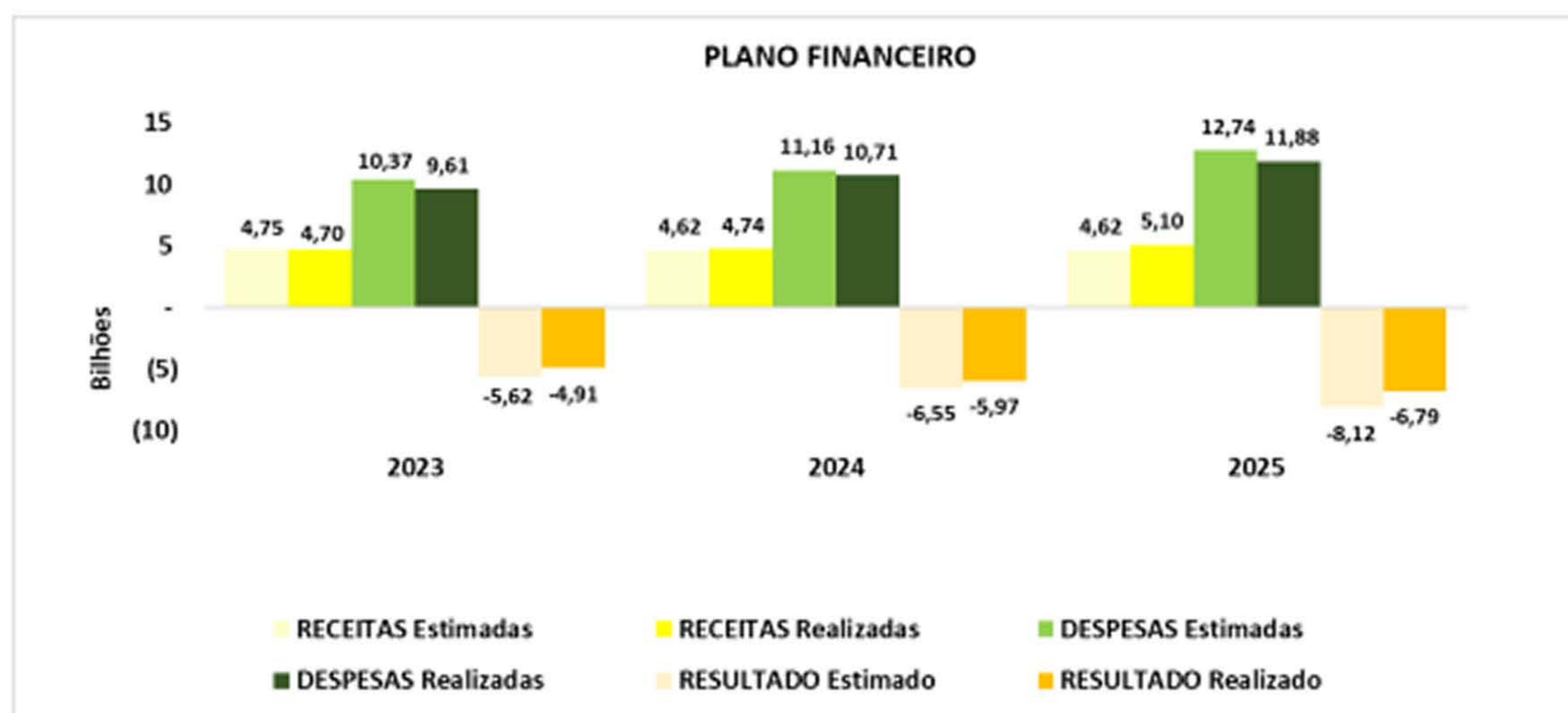
No ano de 2025, observa-se que as receitas realizadas em relação as estimadas em 2024 foram superiores em aproximadamente R\$ 42,2 milhões. Isso é reflexo do crescimento salarial e novas entradas de servidores no plano dentro do período analisado.

Vale ressaltar que o plano previdenciário tem a tendência de crescimento conforme evidenciase no gráfico abaixo, pois os novos servidores contribuem para esse plano.



PLANO FINANCEIRO

No ano de 2025, observa-se que as receitas realizadas em relação as estimadas em 2024 foram inferiores em aproximadamente R\$ 481,9 milhões. Reflexo do crescimento de saídas de servidores via aposentadorias e pensões no plano dentro do período analisado, além do valor médio dos salários dos servidores em atividade.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) é um processo voltado para garantir a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime é assegurada pela capacidade de alcançar equilíbrio financeiro a cada exercício e de demonstrar equilíbrio financeiro e atuarial a longo prazo para todos os períodos. Nesse sentido, é crucial realizar o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e a adequação das estimativas efetuadas.

Certamente, toda modificação no conjunto de normas que regem a concessão de benefícios previdenciários e nas premissas atuariais utilizadas para calcular as obrigações financeiras relacionadas a esses benefícios tem impacto nas estimativas dos passivos atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Da mesma maneira, qualquer alteração na legislação tem efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias.

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados, estão de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas e financeiras próprias de cada avaliação.

O processo de Avaliação Atuarial adota hipóteses compatíveis com os limites impostos pela Portaria/MPT nº 1.467/2022, sendo mensurado por meio de metodologias em conformidade com a regulamentação pertinente e utilizando a técnica atuarial, além da adoção de hipóteses representativas da massa segurada, o dimensionamento do passivo atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (Iprev-DF) é embasado em uma fundamentação técnica robusta.

O cenário delineado nos resultados da avaliação atuarial proporciona elementos essenciais que auxiliam a gestão na escolha de medidas voltadas para assegurar a solvência do RPPS/DF.

Observação: Fundo constitucional – FCDF e Fundo Solidário Garantidor – FSG não apresentam modelos de estimação das receitas e despesas, por este motivo, não foram considerados no resultado estimado/realizado.

Ressalta-se que, conforme determinação do Acórdão nº 2938, adotado pelo Tribunal de Contas da União em Sessão Extraordinária de 12/12/2018 - Ata nº 50/2018 - Plenário, Relator Ministro José Múcio Monteiro. No referido Acórdão, segue a seguinte:

“9.3. determinar aos Ministério da Fazenda e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), realizem em conjunto a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação no Balanço Patrimonial da União dos valores relativos ao passivo atuarial dos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal e dos militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do distrito Federal, conforme previsto no art. 40 da CF/1988, bem como a inclusão no.

Desta forma, os militares do Distrito Federal não foram considerados neste estudo, sendo que o respectivo passivo atuarial fora evidenciado no Balanço Patrimonial da União.



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal